



# MOSTRA DIGITAL



**CONTRA  
PRODUÇÕES  
SURUBÁTICAS**

MOSTRA **ARS**  
DIGITAL **SEXUA**  
**LIS**  
**'22**

ORGANIZAÇÃO  
BRUNO NOVADVORSKI  
SUE GONÇALVES  
CHRIS, THE RED  
NAYANA CELESTE

**CATÁLOGO**

2022 © Bruno Novadvorski & Sue Gonçalves (idealizadores)

## ARS SEXUALIS

Seminário Internacional de Artes Visuais:  
Sexualidades Dissidentes do Sul Global

ContraProduções Surubáticas - Mostra Digital Ars Sexualis'22

Catálogo

ISBN: 978-65-5973-225-8

### **Organização**

Bruno Novadvorski  
Sue Gonçalves  
Chris, The Red  
Nayana Celeste

### **Apoio de Organização**

Profa. Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern  
Profa. Dra. Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan  
Prof. Dr. Alexandre Sá Barretto da Paixão

### **Capa, Projeto Gráfico, Diagramação, Identidade Visual e Logotipo**

The Red Studio

### **Fotografias**

Chris, The Red

### **Conselho Editorial (Ars Sexualis)**

Prof. Dr. Alexandre Sá Barretto da Paixão  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Belidson Dias Bezerra Junior  
Universidade de Brasília

Profa. Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Leandro Colling  
Universidade Federal da Bahia

Dr. Marco Antônio Ramos Vieira  
Doutor em Artes (Universidade de Brasília)

Profa. Dra. Martha Narvaz  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Rodrigo Pedro Casteleira  
Universidade Federal de Rondônia

Profa. Dra. Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Vi Grunvald  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dr. Wagner Ferraz  
Doutor em Educação e Ciências (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)  
Editor Estudos do Corpo



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
SANDRO BOTTENE	13
DARIANE MARTIÓL	16
BRUNO NOVADVORSKI	19
SEMA	22
ÓRION LALLI	27
BIXAPUTA	30
CHRIS, THE RED	33
MONIQUE HUERTA	40
THIAGO PRADO	43

DUOCU

51

PINHO . BLURES

54

OSCAR MALTA

61

VIVIAN SCHMITZ

64

MACHORRA

67



# APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

ALEXANDRE SÁ

Além do seminário com apresentação de pesquisas, trabalhos e conferências, o Ars Sexualis desenvolve uma mostra digital, aqui reunida como catálogo para consulta do público interessado ou para a posteridade. Quando digito esta palavra, posteridade, no laptop apoiado no travesseiro, com a luz do abajur da cama completamente azul, no fim de semana, tentando encontrar algum tempo possível para a escrita e reflexão, me surpreendo. Em alguns poucos segundos, a palavra posteridade parece extremamente ultrapassada, antiquada e estranha. Há posteridade possível? Será que algum dia as gerações vindouras conseguirão atravessar um labirinto de dados, HDs e lixo eletrônico e esbarrarão neste catálogo e neste conjunto de imagens? E se o site que nos hospeda de maneira obtusa passar por uma enorme atualização e não mais suportar arquivos deste tipo? Será que em breve precisaremos deixar por escrito, em alguma nuvem qualquer, que os descendentes se responsabilizem por tais materiais para que não sejam perdidos na entropia que o futuro parece desenhar? E se não existirem herdeiros?

Baudelaire foi um dos primeiros críticos a compreender que a obra de arte no Século XIX, em consonância com a transformação das cidades e a imagem técnica, estaria fadada a mergulhar e compreender a transitoriedade como parte de sua estrutura constitutiva, dividida com o devir-eternidade. Para ele, a partir de então, duração e impermanência estariam conjugados. E que haveria algo

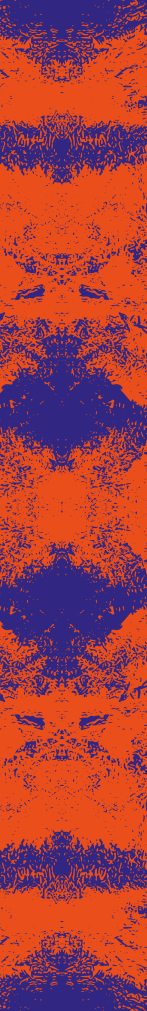


na obra em si que marcaria inquestionavelmente, e de diversas maneiras, não unicamente sua perecibilidade matérica, mas a perecibilidade do próprio tempo.

O que talvez mereçamos ainda pensar é se de fato, não teríamos ultrapassado de uma vez por todas, tal dicotomia, tendo agora a impermanência como moto-contínuo da obra de arte. Se tal hipótese for possível, esbarramos em um novo problema: é possível que a arte tal qual conhecemos, sobreviva, sendo pura transitoriedade? Mas e se a arte tal qual conhecemos, também tenha se despedido, sem angústia alguma, de nosso tempo e desistido de si mesma? E se não existir mais qualquer coisa tal conhecemos? Se, perdendo qualquer experiência aurática, embora mantendo seu sintoma fetichista, a arte tenha deixado de sê-la?

E se agora, sem o distanciamento histórico necessário para que as vistas estejam limpas o suficiente, não estejamos conseguindo compreender ou nomear um conjunto de experiências estéticas erigidas pela angústia inevitável e pela alegria incessante de um presente contínuo em eterno retorno? E se tal estranheza, também freudiana, impressa no corpo encravado como imagem, sempre se revira/e/volta em si, narcisicamente, de modo a tentar construir novos labirintos de gigabytes de imagens, arquivos sinestésicos provocadores de algum gozo em cada clique do mouse, através de projeções fantasmáticas sobre o que pode vir a ser a vida fora da clausura da rede, recheada de experiências indiciais/nostálgicas do vento que lá fora ainda urge? Esta mostra é também sobre isto.

Março de 2023.





"sexus, dolor et voluptas"  
[sexo, dor e prazer]  
Sandro Bottene  
fotografia  
2022



CONTRA  
PRODUÇÕES  
SURUBÁTICAS  
MOSTRAARS  
DIGITAL-SEXUA  
LIS '22

UMA  
PRODUÇÃO  
DA  
CULTURA  
DIGITAL  
EM  
PARTECIPACÃO  
COM  
O  
MUSEU  
DE  
ARTES  
DE  
SÃO  
PAULO  
E  
O  
CENTRO  
DE  
ARTES  
DIGITAIS  
DE  
SÃO  
PAULO





# CONTRA PRODUÇÕES SURUBÁTICAS

MOSTRA ARS  
DIGITAL SEXUA  
LIS  
'22

BixaPutá  
Bruno Novadvorski  
Chris, The Red  
Dariane Martíol  
DUOCU  
Machorra  
Monique Huerta  
Órion Lalli  
Oscar Malta  
Pinho.blures  
Sandro Bottene  
Sema  
Thiago Prado  
Vivian Schmitz

curadoria  
Bruno Novadvorski  
Chris, The Red  
Nayana Celeste  
Su Gonçalves

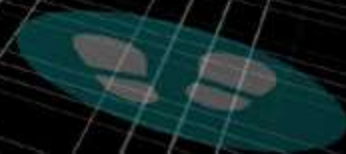
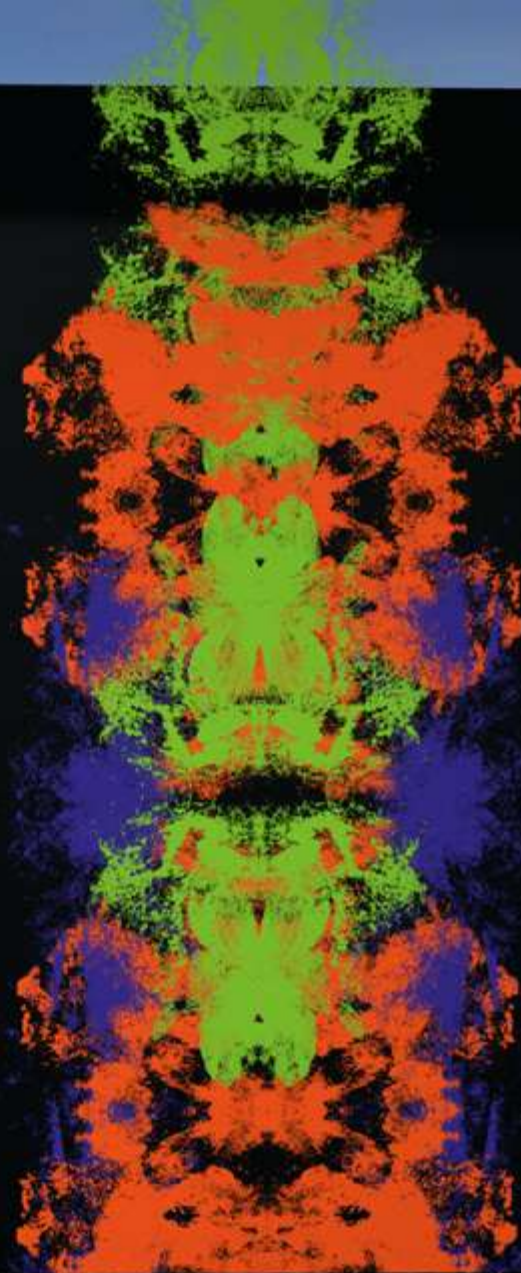


Exercitar a curadoria é uma prática tão excitante quanto transar. Aqui, apresentamos ContraProduções que são Surubáticas, uma vez que é um encontro artístico que busca nas vias discursivas a partir das artes visuais. Corpos, corpos e corpos ocupam nossas paredes virtuais com suas contrassexualidades pós-pornográficas [pornosexualigráficas].

Gozar das/nas/com as artes visuais é sabotar as lógicas de discursos estagnados nos tempos e espaços de historiografias e práticas que ainda insistem nas vias de uma estética formal que prioriza normativamente corpos a corpos-corpos-corpos e seus marcadores sociais, de gênero, de raça, classe, entre outros.

Tesão, prazer, couro, fluídos, fetiche, cor, sombras, pele, marcas, traços circulam nas entrelinhas das obras das ContraProduções Surubáticas que trazemos na Mostra Digital Ars Sexualis 2022, com as quais esperamos que você goze e se deixe afetar pelas mesmas.

Curadoria  
Bruno Novadvorski  
Chris, The Red  
Nayana Celeste  
Su Gonçalves





SANDRO BOTTENE



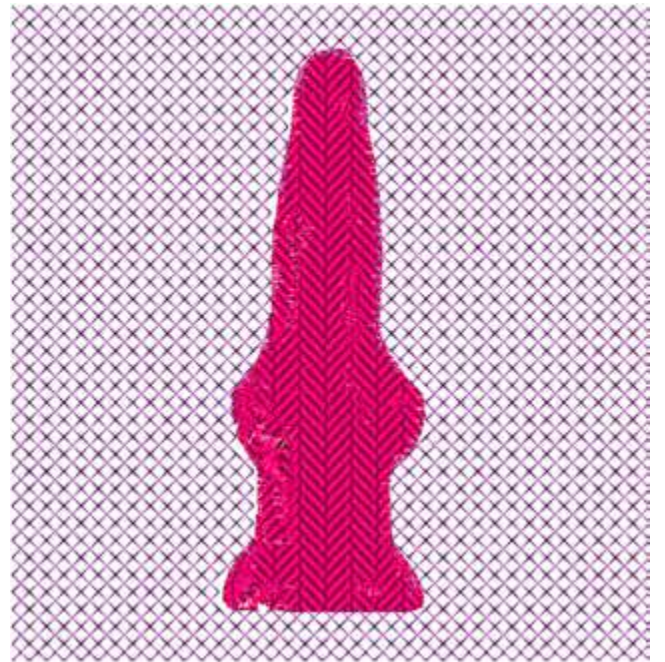
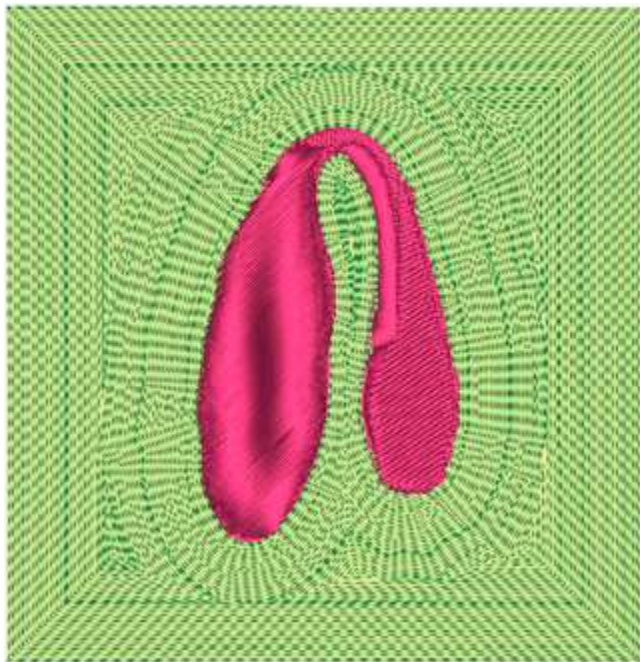
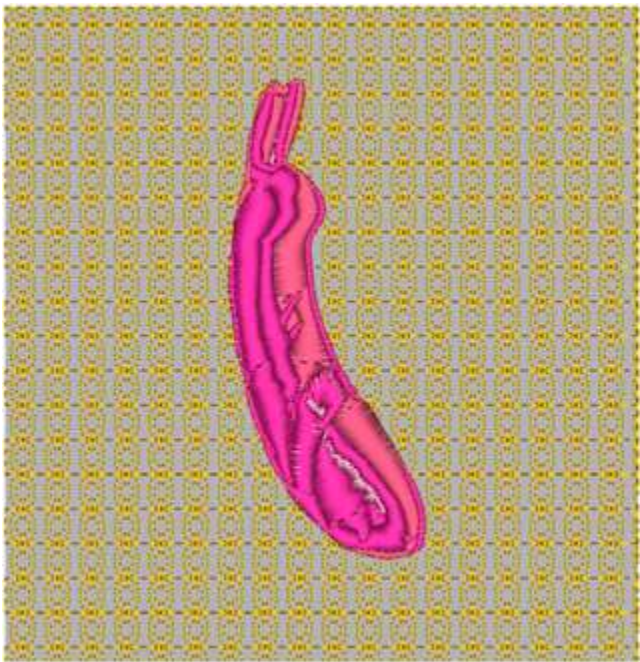
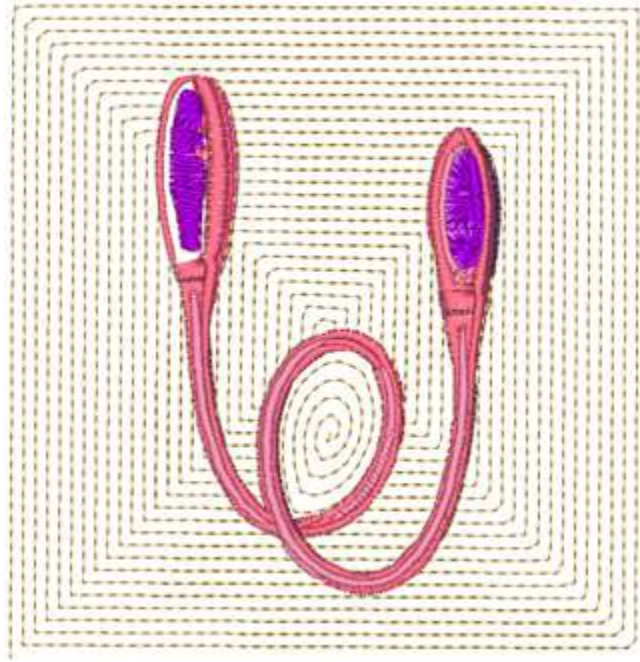
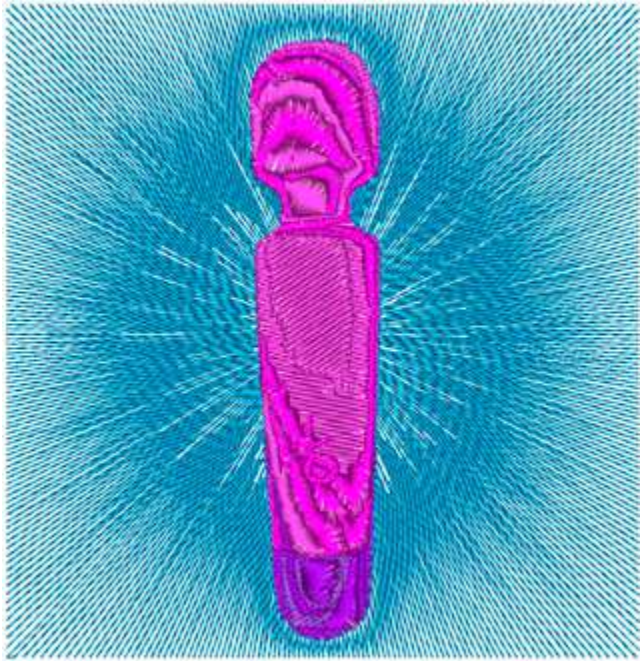
“sexus, dolor et voluptas”  
[sexo, dor e prazer]  
Sandro Bottene  
fotografia  
2022

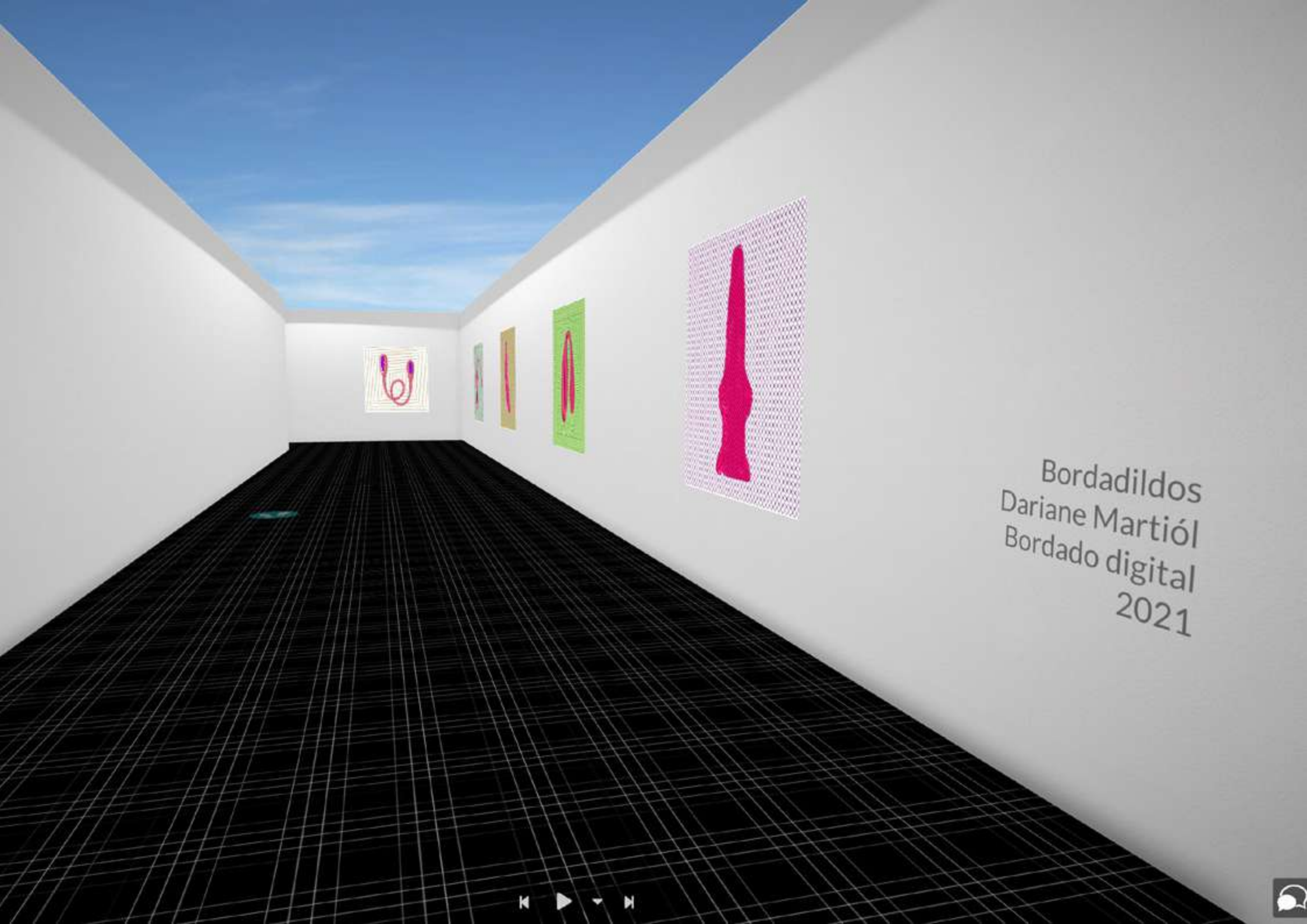




DARIANE MARTIÓL





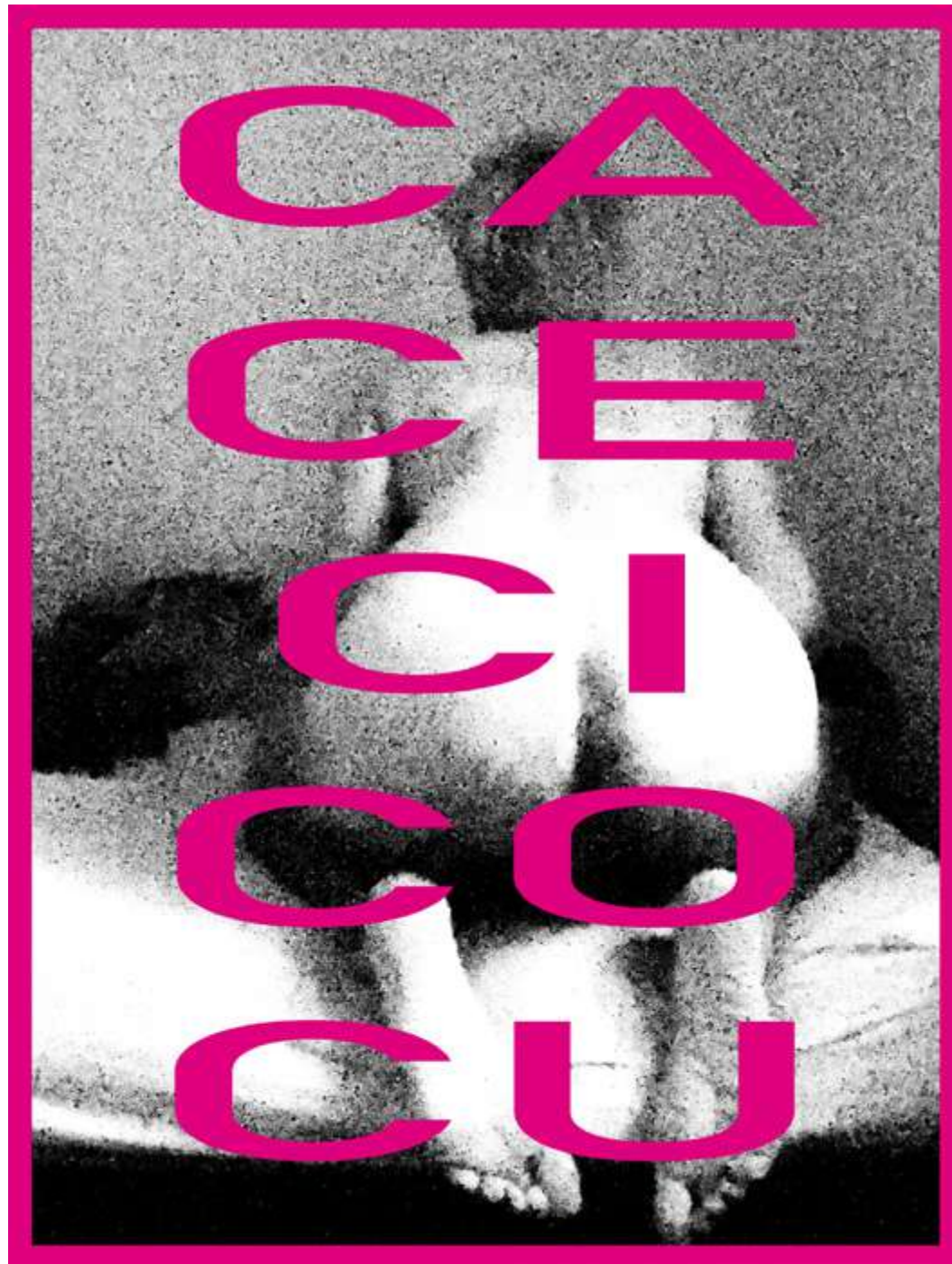


Bordadildos  
Dariane Martiól  
Bordado digital  
2021

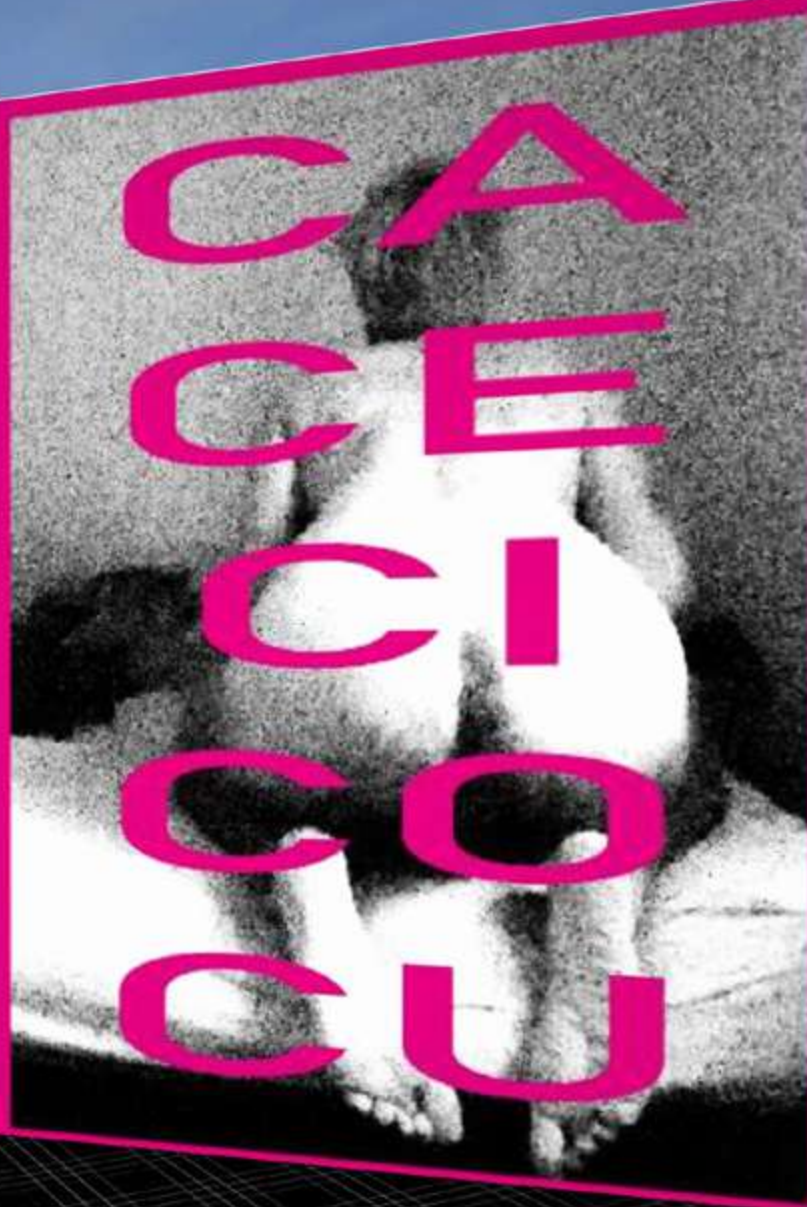


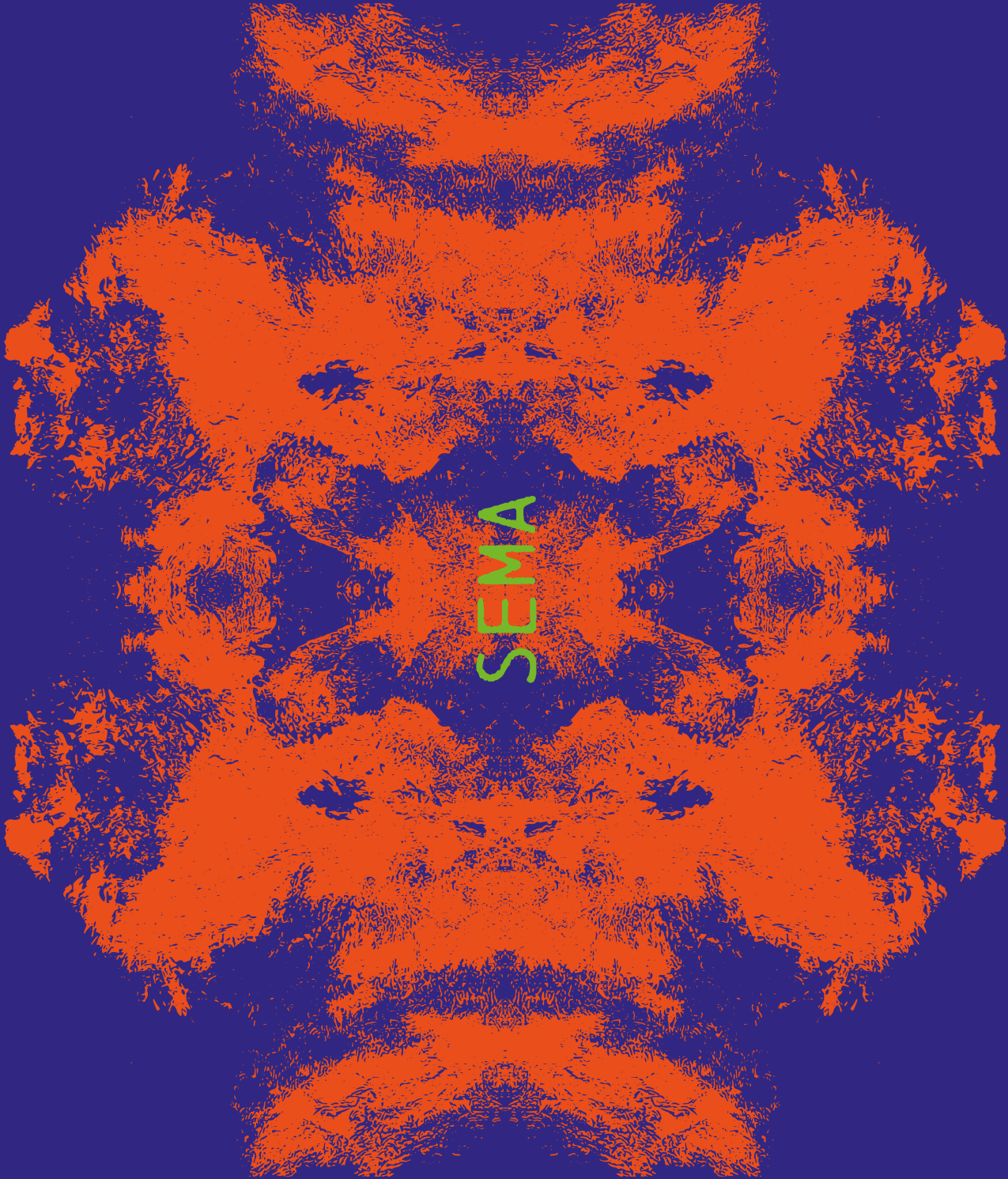


BRUNO NOVADVORSKI



Silábico  
Bruno Novadvorski  
lambe digital  
2022





SEMA

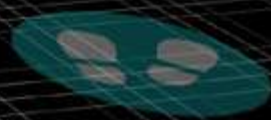




Handjob  
Sema  
vídeo 8'1"  
2020  
Texto: Caio Fernando Abreu  
Voz: biO

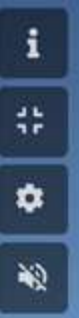
Texto: Caio Fernando Abreu

Voz: biO

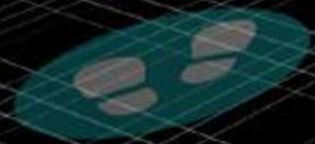








Escritas Fracassadas  
Sema  
vídeo 1'6"  
2021



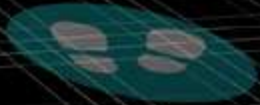


# ORION LALLI





A última ceia ou o beijo de Judas  
Órion Lalli  
vídeo 3'11"  
2021





BIXAPUTA





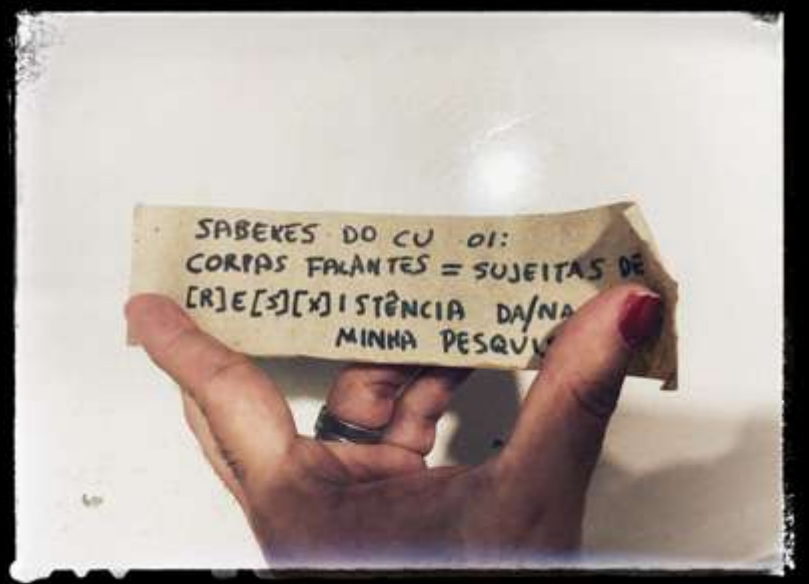
Reels Performace  
BixaPutá  
video 2'35"  
2022







CHRIS, THE RED



SABERES DO CU OI:  
CORPAS FALANTES = SUJEITAS DE  
[R]E[S]I[ST]ÊNCIA DA/NA  
MINHA PESQU



Saberes do Cu 01  
Chris, The Red  
fotografia triptico  
2021

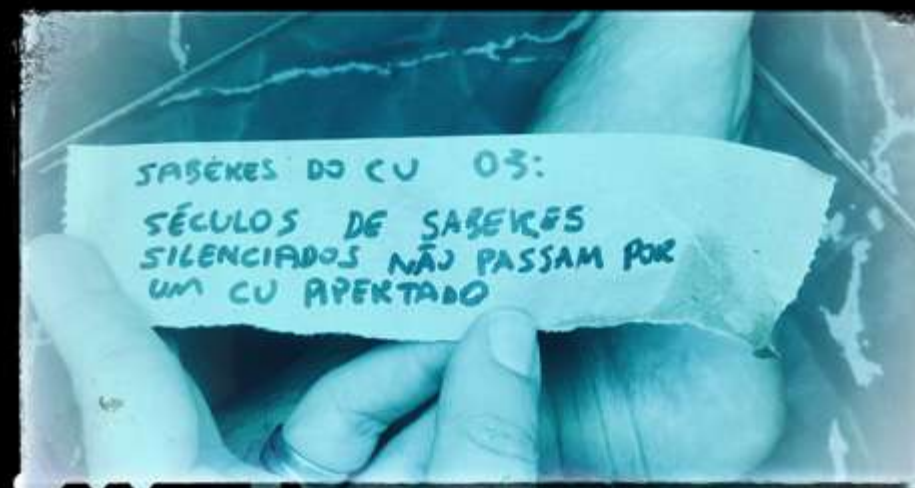
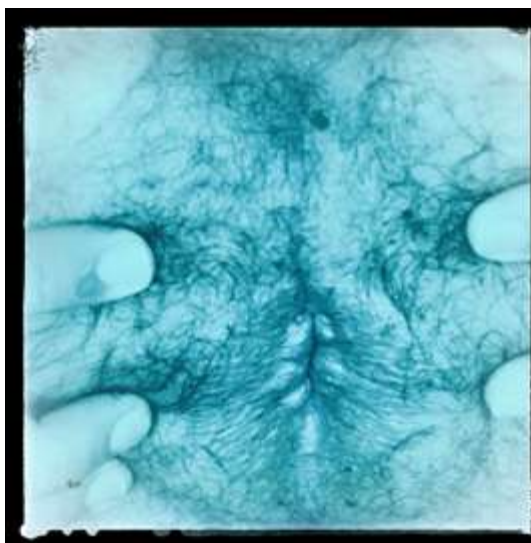


SABERES DO CU O2:

POLITIZE SEU CU

Saberes do Cu 02  
Chris, The Red  
fotografia tríptico  
2021





SABERES DO CU 03:

SÉCULOS DE SABERES  
SILENCIADOS NÃO PASSAM POR  
UM CU APERTADO



Saberes do Cu 03  
Chris, The Red  
fotografia tríptico  
2021





MONIQUE HUERTA

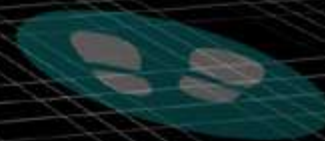






 YouTube

Eu não gosto de brincar assim  
Monique Huerta  
vídeo 6'56"  
2019





THIAGO PRADO





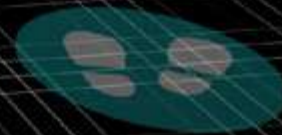




I worship like a dog  
Thiago Prado  
arte digital  
2018



Lollipop  
Thiago Prado  
arte digital  
2020





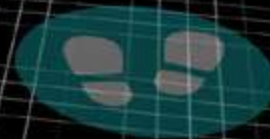
Louange  
Thiago Prado  
arte digital  
2020



Prápo tem Twitter  
Thiago Prado  
arte digital  
2020



Thank you for killing me  
Thiago Prado  
arte digital  
2018







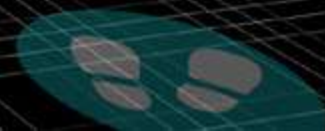
Amizade colorida  
Thiago Prado  
arte digital  
2019



Milk time  
Thiago Prado  
arte digital  
2018



Resistire  
Thiago Prado  
arte digital  
2022

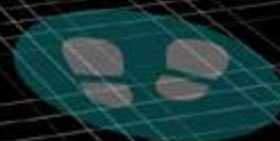




Resistiré  
Thiago Prado  
arte digital  
2022



Faloship  
Thiago Prado  
arte digital  
2020





DUOCU



Santa Piroca  
DUOCU  
fotografia  
2019





# PINHO . BLURES





Encontros com o Desejo  
Pinho.Blures  
fotografia  
2013

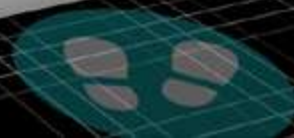








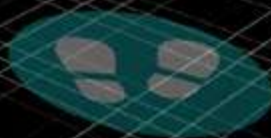
Um pedido - primeira parte  
Pinho.Blures  
fotografia







Uma tarde para ler  
Pinho.Blures  
fotografia  
2020





OSCAR MALTA





Corpo Paisagem  
Oscar Malta  
fotografia  
2021





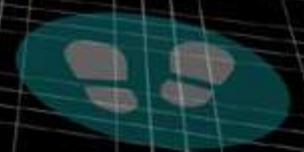
VIVIAN SCHMITZ







Autoamar  
Vivian Schmitz  
video-performance 7'25"  
2021





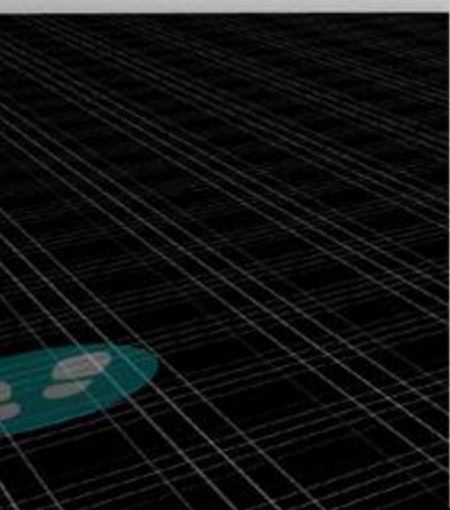
# MACHORRA





Desmonte  
Machorra  
video-performance  
2022





REALIZAÇÃO



APOIO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

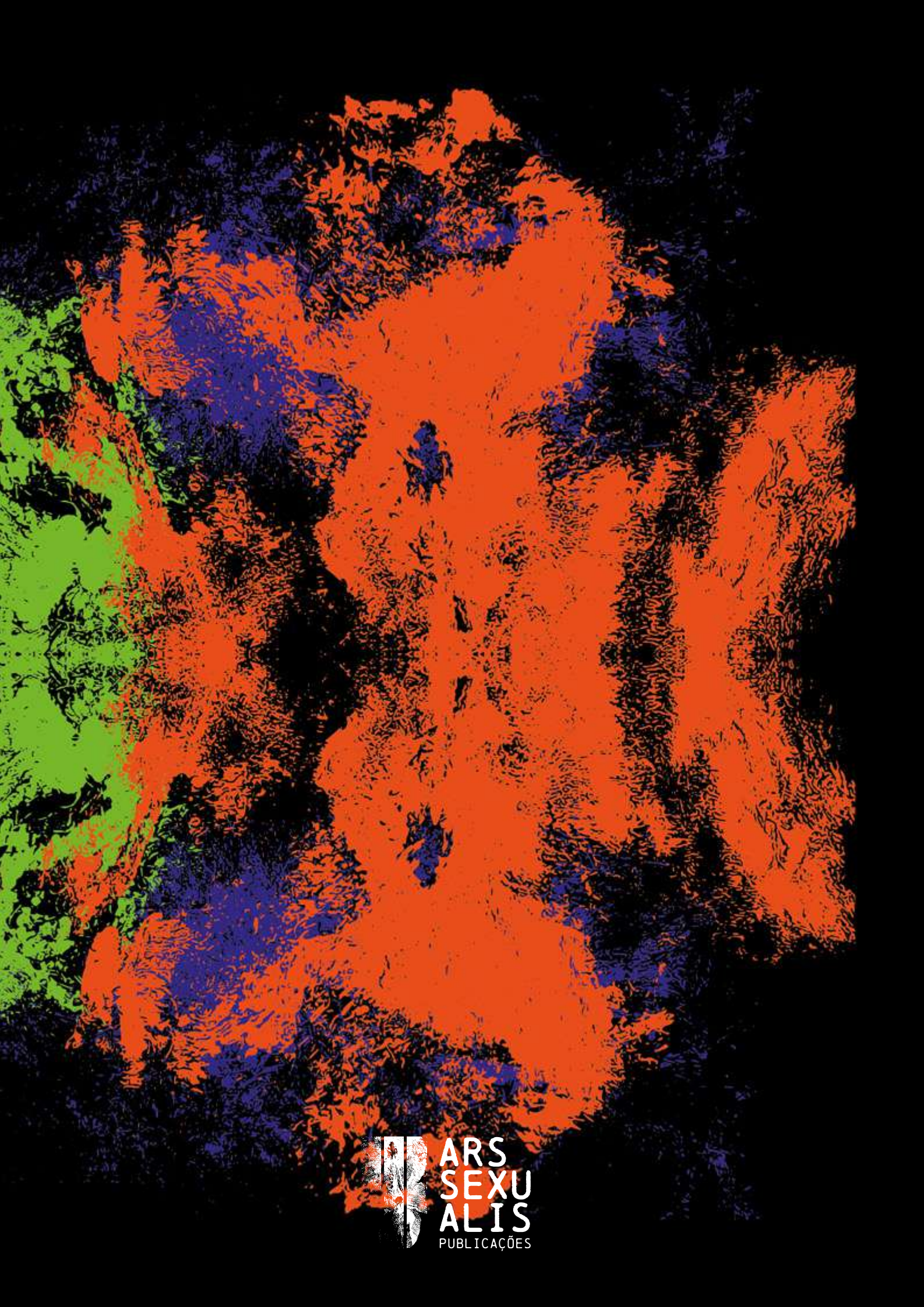
**C764** Contraproduções surubáticas : mostra digital Ars Sexualis'22 /  
Organização Bruno Novadvorski ... [et al.] – Porto Alegre : Ars  
Sexualis, UFRGS, 2022.  
72 p. : il. Color

Seminário de Artes Visuais : sexualidades dissidentes do sul global  
ISBN 978-65-5973-225-8

1. Sexualidade 2. Artes Visuais. 3. Catálogo de arte. I. Novadvorski,  
Bruno, org. II. Gonçalves, Sue, org. III. The Red, Chris, org. IV.  
Celeste, Nayana, org. V. Título.

**CDU 7.039**

Bibliotecária responsável Mara R. B. Machado, CRB10/1885



ARS  
SEXU  
ALIS  
PUBLICAÇÕES